

A RST E OS FATORES ASCENDENTES E DESCENDENTES DE  
ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS: O CASO DOS ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO  
CIENTÍFICA MIDIÁTICOS

*Maria Eduarda Giering* ([eduardag@unisin.br](mailto:eduardag@unisin.br))

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS*

Esta apresentação parte de resultados dos projetos Organização Retórica de Textos de Divulgação Científica (ORTDC) e Divulgação Científica: Estrutura Retórica e Organização Textual (DCEROT), que têm como *corpora* artigos de divulgação científica midiáticos (doravante DC) dirigidos a adultos (120 textos) e a jovens (62 textos), respectivamente, publicados em versão eletrônica de revistas de divulgação científica e de cadernos de ciência de jornais brasileiros. As pesquisas objetivaram, numa etapa quantitativa, investigar a distribuição probabilística da organização retórica dos artigos DC. Para esse estudo, adotou-se proposta de Bernárdez (1995), que vincula o modelo da *Rhetorical Structure Theory* (Mann e Thompson, 1988, 1992) à idéia de que a organização textual pode ser entendida como uma série de vias de continuidade, etiquetadas com relações *RST*. A Teoria, conforme os autores, oferece um modelo de enfoque cognitivo e de descrição de processos que permite tratar das tomadas de decisão do produtor implicadas na concepção de texto como configuração de estratégias e possibilita, de forma probabilística, prever as estratégias de formação do texto, num nível macroestrutural. Nas pesquisas ORTDC e DCEROT, instituíram-se como unidade de análise segmentos contíguos de textos reduzíveis a uma macroproposição e assumiu-se a idéia de que os textos relacionados a um gênero de discurso têm particularidades quanto à sua organização retórica. No decorrer das investigações, constatou-se que a descrição das escolhas de vias de continuidade e das relações retóricas entre segmentos macroproposicionais dos artigos DC envolvia o conhecimento de uma série de fatores contextuais e internos ao texto. Entre os contextuais, ressalta-se o fim discursivo dos textos, que remete à idéia de contrato de comunicação (CHARAUDEAU, 2008), por meio do qual se estabelecem as convenções, as normas, os acordos que regulam as trocas de linguagem e a existência de saberes comuns entre os interlocutores. A noção de gênero de discurso é aqui também contemplada. Os artigos dos *corpora* se encontram na intersecção dos contextos midiático, científico e didático e esse fato tem forte influência sobre a organização retórica macroestrutural dos artigos. Entre os

fatores internos, consideram-se os tipos de seqüência de base que guiam os empacotamentos prototípicos de proposições que formam as diversas macroproposições, conforme Adam (1992; 2008). Ao longo do processo de análise das relações retóricas dos textos, tornou-se muito evidente a sobredeterminação ascendente das seqüências de base e dos planos de texto, especialmente a partir do contato com os artigos dos *corpora* de fim discursivo fazer-compreender, os quais fugiam completamente a uma organização predominante orientada pelo fazer-saber ou, em menor grau, pelo fazer-criar. Impunha-se, neste caso, uma seqüência explicativa (Adam, 1992, Grize, 1990; Coltier, 1986), que organiza macroestruturalmente o texto cujo fim é explicar, do ponto de vista da ciência, um fato. Ou seja, nos *corpora*, sempre que o produtor optou por solucionar um problema da ordem do saber, a seqüência explicativa foi acionada para o empacotamento das proposições. A contrapartida no nível retórico (RST) foram ações cognitivas recorrentes do produtor - pragmáticas ou semânticas -, conforme a natureza das relações que ele acionou para relacionar as informações contidas no texto. Verificou-se, assim, que, para dar conta das relações retóricas dos textos, identificando as relações RTS num nível macroestrutural, é preciso atentar para vários níveis de organização textual e ter em conta não apenas que o texto é uma configuração de estratégias, as quais são “uma sucessão de ações que conduzem a um objetivo específico dependentemente de condições contextuais”, como define Bernárdez (1995, p. 163), mas, igualmente, que existem, no texto, princípios ascendentes cuja força restritiva regem a organização complexa – mas não anárquica – de proposições no interior do sistema texto, conforme Adam (1999; 2008). Nesta apresentação, para discutir essas questões, expõem-se diferentes artigos DC com fins discursivos distintos, a fim de mostrar (a) a relação entre as escolhas retóricas predominantes e os fins discursivos dos textos; (b) a correspondência entre organizações retóricas predominantes dos textos DC e seqüência(s) prototípica(s). Mann (2000), um dos criadores da RST, acreditava no grande potencial dessa Teoria para a construção da base de um programa de preparação para futuros professores de redação. O que se evidencia é que, de fato, ela pode ser um grande auxiliar tanto para a leitura quanto para a produção de textos, no entanto, para que isso aconteça plenamente, acredita-se necessário que se levem em consideração questões como as que se apontam neste trabalho, ou seja, o fato de que as decisões do produtor são determinadas por fatores externos (descendentes) e internos (ascendentes) ao texto. O estágio atual do projeto em andamento – DCEROT – é o de um estudo mais aprofundado das categorias de análise

de texto conforme proposta do lingüista textual Jean-Michel Adam, a fim de se construir uma metodologia de análise que permita melhor relacionar, nos *corpora*, o jogo complexo das determinações ascendentes e das regulações descendentes que as situações de interação impõem aos enunciados. Participam atualmente do projeto DCEROT duas professoras colaboradoras, uma doutoranda e duas mestrandas do PPGLA da UNISINOS, duas bolsistas de iniciação científica e dois voluntários. O projeto possui apoio CNPq e FAPERGS.

#### Referências:

- ADAM, J-M. *Les textes: types et prototypes*. Paris: Nathan Université, 1992.
- \_\_\_\_\_. *A lingüística textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- BERNÁRDEZ, E. *Teoría y epistemología del texto*. Madrid: Cátedra, 1995.
- CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso*. São Paulo: Contexto, 2008.
- COLTIER, D. Approches du texte explicatif. *Pratiques*, Metz (51): 3-22, sept. 1986.
- GRIZE, J.-B. *Logique et langage*. Paris: Ophrys, 1990.
- MANN, W.C. e THOMPSON, S.A. *Rhetorical Structure Theory: toward a functional theory of text organization*. *Text* 8, v. 3, p. 243-281. 1988.
- MANN, W.C.; MATTHIESSEN, C.M.I.M.; THOMPSON, S. A. Rhetorical Structure Theory and Text Analysis. In: MANN, W.C. & THOMPSON, S.A. *Discourse description: diverse linguistic analyses of a fund-raising text*. Amsterdam, John Benjamins, p. 39-77, 1992.
- MANN, B. *Introducción a la Teoría de la Estructura Retórica* (Rhetorical Structure Theory: RST), agosto 1999. Atualizado em setembro 2000. Disponível em <<http://www.sil.org/~mannb/rst/spintro.htm>>. Acesso em: 8 jul. 2004.